

TESTE

mirrorless

Robusta, a *top* de linha da Sony tem resistência acima da média dos modelos *mirrorless*



Sony Alpha a9

PEQUENA, ROBUSTA E MUITO RÁPIDA

POR **DIEGO MENEGHETTI**

Essa *mirrorless* tem sensor *full frame* com estabilização de cinco eixos. Ela fotografa em 24 MP, filma em 4K, tem autofoco com 693 pontos, conexão Wi-Fi, Bluetooth e sensibilidade ISO de até 204.800

O teste da Alpha a9 comprovou a expectativa positiva em torno dessa *mirrorless full frame* de 24 MP anunciada pela Sony como a melhor câmera digital já produzida pela marca. Tem recursos tão avançados que só mesmo com o uso dá para entender que se trata de um novo padrão de produto: o disparo contínuo de 20 imagens por segundo, em RAW, com obturador eletrônico, autofoco e sem interrupção de imagem no visor, é uma combinação técnica inédita. E, o melhor, funciona de maneira robusta e confiável.

O desempenho e a boa qualidade da imagem capacitam a Sony a9 como concorrente de qualquer DSLR, inclusive no segmento de fotografia de esportes – área em que as DSLRs de Canon e Nikon ainda reinam. Para testá-la em campo, **Fotografe** convidou o fotojornalista Levi Bianco, que usou a *mirrorless* durante a cobertura de dois jogos de futebol do Campeonato Brasileiro.

Acostumado com DSLRs *top* de linha, Levi destacou a leveza da a9 em conjunto com a objetiva Sony FE 70-200 mm f/4 G OSS, além do sistema de foco automático, baseado em 693 pontos



A Sony a9 foi testada em campo pelo fotógrafo Levi Bianco durante os jogos entre Corinthians e Flamengo (acima) e Palmeiras e Avaí (abaixo)

(por detecção de fase) que cobrem cerca de 93% da área do quadro – mesmo no modo contínuo, o autofoco é rápido e preciso.

O desempenho do disparo foi outro aspecto que impressionou o fotoperiodista, tanto pela velocidade, de até 20 imagens por segundo (com *buffer* para 362 fotos em JPEG ou 241 em RAW, com AF/AE ativados), quanto pelo modo silencioso – o obturador eletrônico possibilita fotografar de maneira inaudível. “No início, cheguei a pensar que não estava clicando, mas depois confirmei que todas as fotos estavam no cartão”, diz Levi.

Um dos pontos negativos da a9 é o gerenciamento do *slot* duplo para cartões, que não tem reconhecimento automático. Ou seja: se a entrada 1 estiver ativa e apenas a entrada 2 estiver com cartão, a câmera não dispara. Outro aspecto que poderia ser melhorado é a autonomia da bateria (NP-FZ100, de 2.280 mAh), que aguenta cerca de 650 disparos pelo monitor ou 480 pelo visor.

A Sony a9 ainda traz recursos como vídeo em 4K, monitor *touchscreen* (só para seleção de foco), conexões Wi-Fi, Bluetooth e Ethernet, estabilização de imagem no sensor e visor eletrônico de 120 fps. O pacote, voltado para profissionais, tem preço de US\$ 4,5 mil, só o corpo, no exterior.



TESTE

mirrorless

CONEXÕES

Além de Wi-Fi, NFC e Bluetooth, a a9 oferece portas mini-HDMI, USB, entrada para microfone e saída para fone de ouvido, Ethernet e contato PC

PERSONALIZAÇÃO

Há três botões de função personalizada pelo corpo da a9, todos com acesso prático

MONITOR LCD

O recurso *touchscreen* não funciona no menu, serve apenas para seleção de foco em imagem ao vivo





PAR PERFEITO

A *full frame* gera imagens melhores com as lentes da série FE da Sony



EQUILÍBRIO

Com corpo compacto, a a9 tem boa ergonomia e controles acessíveis

CONTROLES PRÁTICOS

Além dos três discos de seleção, a a9 traz um prático controle de compensação de exposição



Fotos: Diego Meneghetti

▶ O menu segue o estilo das outras câmeras da Sony, com uma tela de disparo completa e bem desenhada (acima)



CARTÕES

Há duas entradas para cartões SD/SDHC/SDXC, mas apenas uma é compatível com o padrão UHS-II



BATERIA

O novo modelo NP-FZ100 oferece carga para cerca de 650 disparos pelo monitor (ou 480 pelo visor); o *grip* vertical VG-C3EM (vendido à parte por US\$ 350, no exterior) duplica essa autonomia



▶ O sensor *full frame* da a9 oferece um sistema de estabilização de imagem com 5 eixos que suporta até 5 pontos na exposição

TESTE

mirrorless

ESPECIFICAÇÕES

- **Sensor:** full frame (35,6 x 23,8 mm) de 24 MP
 - **Resoluções:** 6.000 x 4.000 px (24 MP RAW ou JPEG), 3.936 x 2.624 px (10,3 MP), 3.008 x 2.000 px (6 MP), 3.936 x 2.624 px (10,3 MP), 1.968 x 1.312 px (2,6 MP), 6.000 x 3.376 px (20 MP; 16:9), 3.936 x 2.216 px (8,7 MP; 16:9), 3.008 x 1.688 px (5 MP; 16:9)
 - **Monitor:** touchscreen articulado de 3 polegadas (1,44 MP)
 - **Visor:** eletrônico (3,68 MP), cobertura de 100% e magnificação de 0,78x
 - **Cartão de memória:** 2 entradas, SD/SDHC/SDXC (UHS-I e UHS-II)
 - **Objetiva:** encaixe Sony E
 - **Processador:** Bionz X
 - **Arquivos:** JPEG, RAW, JPEG + RAW
 - **Perfis de cor:** sRGB, Adobe RGB
 - **Sensibilidade ISO:** auto, 100 a 51.200 (expansão para 50 e até 204.800)
 - **Equilíbrio de branco:** automático, luz do dia, sombra, nublado, tungstênio, fluorescente, flash, subaquático, personalizado ou Kelvin
 - **Velocidades:** 1/32.000s a 30s
 - **Flash embutido:** não tem
 - **Sincronismo de flash:** 1/250s
 - **Autofoco:** 693 pontos
 - **Medição de luz:** multi (1.200 zonas), ponderado ao centro, pontual, pontual expandido, todo o quadro, *highlights*
 - **Modos de exposição:** automático, manual, prioridade de abertura, prioridade de velocidade, programa, personalizado (3 tipos), filme, câmera lenta (S&Q)
 - **Disparos contínuos:** 20 im/s
 - **Alimentação:** bateria NP-FZ100 (650 disparos pelo monitor)
 - **Conexões:** USB 2.0, mini-HDMI, microfone, fone de ouvido, Wi-Fi 802.11b/g/n + NFC, Bluetooth, Ethernet
 - **Dimensões:** 127 x 96 x 63 mm
 - **Peso:** 673 gramas
- #### VÍDEO
- **Resoluções:** 3.840 x 2.160 px (30p, 25p, 24p), 1.920 x 1.080 px (120p, 100p, 60p, 50p, 30p, 25p, 24p), 1.280 x 720 px (30p, 25p)
 - **Compactação:** 100 Mbps (4K), 60 Mbps (4K, full HD), 28 Mbps (full HD)
 - **Microfone:** estéreo
 - **Arquivos:** XAVC S, MP4, H.264
- #### PREÇO OFICIAL
- US\$ 4,5 mil (só o corpo, no exterior)



Fotos: Diego Meneghetti

O disparo contínuo é ajustado pelo disco na esquerda do corpo e o tipo de obturador é escolhido no menu (o atalho-padrão é o botão C3); há inclusive um modo de seleção automática do obturador



Disparo contínuo e obturador

O grande destaque da Sony Alpha a9 é seu desempenho, baseado em dois aspectos principais: disparo contínuo e obturador eletrônico.

O disparo contínuo oferece três modos de funcionamento, selecionáveis por meio do disco no lado esquerdo do corpo. No modo mais rápido (H), o ritmo chega a 20 imagens por segundo, mesmo fotografando em RAW, com autofoco contínuo e exposição automática.

Segundo a Sony, esse desempenho só é possível por causa do novo sensor que a empresa desenvolveu para a Alpha a9, denominado Exmor RS CMOS – um tipo derivado de sensores retroiluminados usados em câmeras compactas e smartphones, mas até então inexistente no formato 35 mm.

O fabricante informa que junto com a nova geração do processador Bionz X, esse sensor chega a ser 20 vezes mais rápido do que os sen-

sores usados em outras câmeras com sensor full frame da marca.

O processador suporta um buffer para até 362 arquivos em JPEG, 241 em RAW comprimido ou 222 em RAW + JPEG. Na prática, com o melhor desempenho, é possível segurar o disparador durante mais de 12 segundos seguidos e registrar fotos em alta resolução durante todo esse tempo – depois disso, a câmera reduz o ritmo do disparo até terminar de gravar os arquivos no cartão. Para arquivos RAW não comprimidos (14 bit), o disparo chega a 12 im/s e o buffer arquiva até 128 fotos.

O obturador eletrônico é outro protagonista da a9. Com o recurso, é possível fotografar com tempo de exposição de até 1/32.000s, de maneira completamente inaudível. Para tranquilizar fotógrafos desconfiados, a Sony a9 reproduz por padrão um som de obturador quando

o modo eletrônico está ativo.

A adição desses dois recursos resultou em um terceiro aspecto bem interessante da a9: fotografar sem interrupção da imagem no visor (ou no monitor), possibilitando acompanhar cenas de ação em tempo real enquanto se fotografa. Esse *blackout* da imagem, intrínseco das câmeras com espelho ou obturador mecânico, era até então o padrão das câmeras profissionais.

O obturador eletrônico, porém, tem seus pontos desfavoráveis. O principal é a impossibilidade de fotografar com flash – para isso é preciso usar o obturador mecânico, que chega a 1/8.000s e sincroniza flashes em 1/250s.

Outro ponto é que com o obturador eletrônico a sensibilidade ISO pode ser ajustada “só” até ISO 25.600. O recurso também pode sofrer interferências de certas lâmpadas de LED, que operam em frequências incompatíveis com a velocidade de 1/32.000s, por exemplo. Nesses casos específicos, a a9 fica um pouco aquém das expectativas. Em todos os outros, ela as supera. 📷

Avaliação final

▲ O QUE SE DESTACA

Autofoco muito rápido e preciso; disparo contínuo de 20 imagens por segundo; obturador eletrônico; sensor de 24 MP com ótima qualidade; ruído digital baixo em até ISO 12.800.

▼ PODIA SER MELHOR

Autonomia da bateria; *touchscreen* limitado ao foco; entrada para cartões com controle só individual; preço.

ENGENHARIA E DESIGN

14/15

RECURSOS

14/15

DESEMPENHO

23/25

QUALIDADE DE IMAGEM

28/30

CUSTO-BENEFÍCIO

13/15

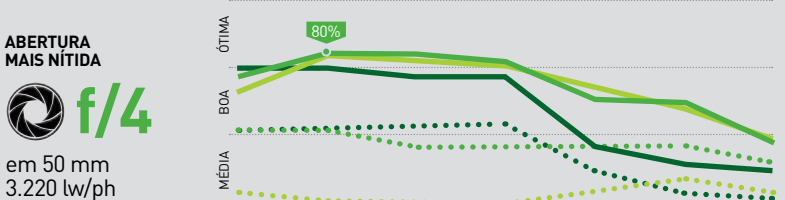
TOTAL 92/100

Qualidade da imagem

Avaliada em laboratório com a lente zoom Sony FE 24-70 mm f/2.8 GM, a Alpha a9 registrou ótimos índices de qualidade de imagem. O conjunto mostrou melhores resultados de nitidez entre as aberturas f/4 e f/8, com aberração cromática mínima em todas as distâncias focais. A fidelidade cromática de arquivos RAW

convertidos para TIF com perfil neutro registrou pouco mais de 3% de saturação. A avaliação pelo Imatest mostrou que é possível fotografar em até ISO 12.800 sem grandes problemas com ruído digital. Por outro lado, a a9 ficou aquém da expectativa em relação ao alcance dinâmico, registrando o máximo de 11,5 EV.

NITIDEZ RELATIVA DE IMAGEM - MTF50 - MÁXIMO: 4000 LW/PH (24 MP)



ABERRAÇÃO CROMÁTICA



FIDELIDADE CROMÁTICA

SATURAÇÃO MÉDIA DE

3%

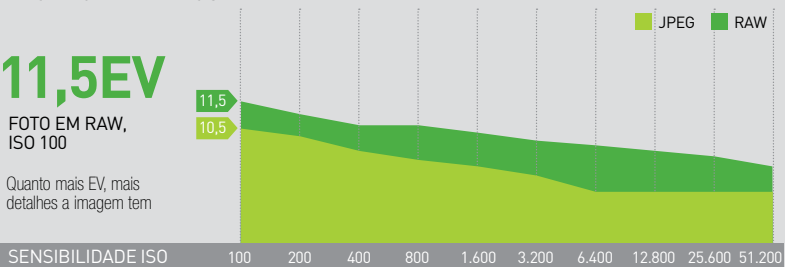
A conversão do RAW com perfil neutro teve pequenos desvios cromáticos, mais sensíveis em tons de azul e amarelo

ALCANCE DINÂMICO

11,5EV

FOTO EM RAW, ISO 100

Quanto mais EV, mais detalhes a imagem tem

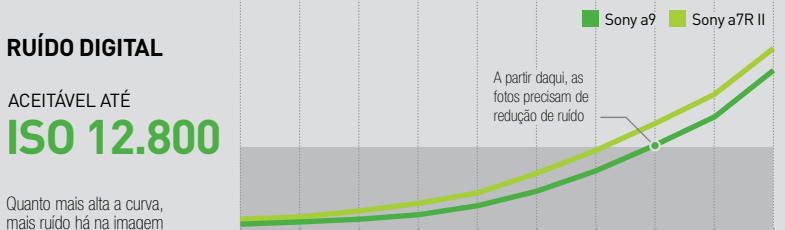


RUÍDO DIGITAL

ACEITÁVEL ATÉ

ISO 12.800

Quanto mais alta a curva, mais ruído há na imagem



METODOLOGIA DO TESTE: *Fotografe* usa o software Imatest em seus testes com câmeras e lentes. Confira os parâmetros adotados nas avaliações em www.fotografamelhor.com.br/metodologiadostestes.

Não encontrou a revista **Fotografe Melhor** nas bancas? Fale direto com a Editora Europa. O frete do exemplar é grátis para todo o Brasil.